SUPORTE BÁSICO DE VIDA NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO:UMA REVISÃO DE LITERATURA

Clara Lima Brito[1]
Lara Bianca Cardoso de Araújo
Monaliza Oliveira dos Santos
Amanda Maria Villas Bôas Ribeiro[2]

Resumo

A avaliação dos sinais vitais da vítima é crucial para um atendimento de suporte básico eficaz. No entanto, observa-se que muitos profissionais não possuem o conhecimento necessário para agir adequadamente no início de uma emergência. O objetivo principal dessa pesquisa analisar evidências científicas sobre o suporte básico de vida no consultório odontológico. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, exploratória e descritiva desenvolvida por meio de uma revisão integrativa de literatura. A pesquisa quantitativa é um método que traduz a arrecadação de dados e mesura-os mediante técnicas estatísticas, como percentual, desvio-padrão e análise de regressão, buscando respostas conclusivas para descrever a causa de um fenômeno. Após a análise dos resultados, concluiu que os estudantes envolvidos nesta pesquisa demonstraram pouco conhecimento sobre a sequência correta da PCR e não se sentem seguros para realizar a manobra de SBV. Isso indica a necessidade de incluir aulas práticas com manequins para melhorar a fixação dos aprendizados. A elevada taxa de mortalidade em paradas cardiorrespiratórias (PCR) destaca a importância de medidas emergenciais para reduzir essas taxas, como as manobras de Suporte Básico de Vida (SBV). O SBV consiste no atendimento extra-hospitalar inicial prestado à vítima de PCR, representando uma conduta de grande impacto na redução de óbitos quando devidamente implementado.

Descritores: Odontologia. Parada cardíaca, Ressuscitação cardiopulmonar

INTRODUÇÃO

O Suporte Básico de Vida (SBV) é um protocolo de atendimento estabelecido pela American Heart Association (AHA) que visa reconhecer e realizar as manobras de ressuscitação cardiopulmonar (RCP). Seu objetivo é manter a vítima de parada cardiorrespiratória (PCR) viva até a chegada de uma unidade de transporte especializada. Este protocolo envolve manobras específicas, como compressões torácicas imediatas, podendo ser seguidas ou não de desfibrilação (Polizeti et al., 2020).

O atendimento inadequado pode comprometer a sobrevivência do paciente. Portanto, o treinamento deve ser abrangente, envolvendo não apenas profissionais de saúde, mas também leigos, para capacitar o maior número possível de pessoas na sociedade a

1 Categoria profissional e maior título universitário do aluno ou aluna. Artigo apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso da Especialização de Gestão em Saúde, realizada pelo Centro de Ciências da Saúde (CCS) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). E-mail: insira o e-mail
2 Maior título acadêmico do orientador ou orientadora. Docente na orientação do Trabalho de Conclusão de Curso da Especialização de Gestão em Saúde, realizada pelo Centro de Ciências da Saúde (CCS) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). E-mail: insira o e-mail

prestar socorro rápido e eficiente, melhorando as chances de sobrevivência da vítima em uma PCR. O artigo 9°, inciso VII da Resolução CFO-118/2012 de 11 de maio de 2012 descreve que é obrigação do cirurgião dentista: "zelar pela dignidade e saúde do paciente". Desta forma, segundo o Ministério da Educação no Art. 25, Inciso V, Resolução n° 3, de junho de 2021, publicado na Sessão 1, cabe ao cirurgião dentista (CD) estar capacitado para realizar manobras de SBV, garantindo integridade e prestação do primeiro resgate adequado com agilidade e segurança. A omissão de socorro é regida pelo Código Penal, decreto de Lei 2.848/1940, que prevê a responsabilidade de prestar socorro à vítima de acidentes ou pessoas em perigo iminente quando possível, a não prestação de socorro em situações de emergência ocasiona detenção de um a seis meses ou multa (Brasil, 1940).

Durante o exercício da odontologia, é possível se deparar com emergências como síncope, convulsões, reações alérgicas, obstrução das vias aéreas, hipoglicemia, acidentes oculares, crises de asma e overdose, exigindo intervenção imediata. No entanto, nos currículos dos cursos de odontologia, ainda não há uma integração adequada entre conteúdos teóricos e práticos relacionados a essas situações. Não há uma ênfase na caracterização e no treinamento dos alunos para lidarem efetivamente com esses problemas emergenciais e urgentes.

É importante esclarecer que suporte básico de vida, suporte avançado de vida (ACLS) e cuidados pós-parada são rótulos de conveniência utilizados para descrever o conjunto de habilidades e conhecimentos aplicados sequencialmente durante o cuidado de pacientes com parada cardiorrespiratória (PCR). A separação nocional é simplesmente uma abordagem didática e sistêmica para o cuidado da PCR, pois há sobreposição entre cada fase do cuidado à medida que avança para a próxima (ANDERSEN et al., 2017)

A avaliação dos sinais vitais da vítima é crucial para um atendimento de suporte básico eficaz. No entanto, observa-se que muitos profissionais não possuem o conhecimento necessário para agir adequadamente no início de uma emergência. Para Malamed (2016), quando o CD se encontra apto a intervir habilmente em situações emergenciais diminui a possibilidade de paciente falecer, evidenciando a importância do profissional está preparado para lidar com ocorrências atípicas. A quantidade de cirurgiões-dentistas que estão preparados para diagnosticar uma emergência em seu consultório é significativamente maior entre aqueles que possuem treinamento em suporte básico de vida (SBV).

O objetivo principal dessa pesquisa analisar evidências científicas sobre o suporte básico de vida no consultório odontológico.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, exploratória e descritiva desenvolvida por meio de uma revisão integrativa de literatura. A pesquisa quantitativa é um método que traduz a arrecadação de dados e mesura-os mediante técnicas estatísticas, como percentual, desvio-padrão e análise de regressão, buscando respostas conclusivas para descrever a causa de um fenômeno. (Michel, 2005).

A revisão da literatura é crucial não apenas para delinear claramente o problema, mas também para obter uma compreensão precisa do estado atual do conhecimento sobre determinado tema, identificar suas lacunas e avaliar a contribuição da pesquisa para o avanço do conhecimento.

Foi realizada pesquisa eletrônica na Biblioteca Virtual de Saúde e bases de dados (BDENF) Biblioteca virtual de saúde, (PUBMED) National Library of Medicine, (LILACS) Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde. A busca do material ocorreu com base na utilização dos seguintes descritores: Odontologia. Parada cardíaca, Ressuscitação cardiopulmonar.

Foram encontrados um total de 40 artigos sobre o assunto sendo utilizados como critérios de inclusão: artigos publicados entre 2014 e 2023, disponibilizados na íntegra gratuitamente, com foco na problemática em questão. Foram excluídos teses, dissertações, editoriais e artigos duplicados. Os artigos selecionados foram 9 artigos sintetizados buscando-se as variáveis independentes: ano, local do estudo, tipo de estudo, abordagem e principais resultados encontrados.

RESULTADOS

No estudo foram selecionados artigos que abordassem sobre suporte básico de vida dentro do consultório odontológico. Diante da análise dos artigos contemplados foi possível a identificação de temas como Suporte Básico a vida na odontologia, parada cardíaca e Ressuscitação cardiopulmonar com o intuito de apresentar os resultados deste estudo.

Quadro 1: Artigos selecionados

AUTOR/ ANO	TÉCNICA/ MATERIAL	OBJETIVO	PRINCIPAIS RESULTADOS ENCONTRADOS
Bravin et al., (2018)	Revisão de literatura	Ressaltar a importância do SBV na Odontologia de acordo com as Diretrizes da AHA-2015.	O conhecimento teórico-prático é imprescindível para o cirurgião-dentista, pois a sua competência é determinante na sobrevida do paciente. Dessa forma, faz-se necessário a constante capacitação do cirurgião dentista.
Campos et al., (2019)	Pesquisa de campo	Avaliar o nível de conhecimento dos estudantes de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora quanto ao suporte básico de vida de acordo com as diretrizes da American Heart Association	Os estudantes de Odontologia do campus sede da Universidade Federal de Juiz de Fora apresentam nível de conhecimento insatisfatório sobre a atuação no suporte básico de vida.
Silva et al., (2022)	Pesquisa de campo	Avaliar o conhecimento de estudantes do último semestre do curso de odontologia de Belém-PA acerca de suas habilidades em relação ao SBV	Embora parte considerável dos estudantes tenha respondido corretamente sobre as manobras de SBV, um número importante de estudantes mostrou desconhecimento de como agir em tais manobras.

Silva et al., (2006)	Revisão de literatura	Descrever as etapas do Suporte Básico de Vida, enfatizando a importância do treinamento contínuo dos profissionais de Odontologia; bem como citar a questão da responsabilidade legal prevista no Código de Ética odontológico.	Situações de urgência e/ou emergência médica podem ocorrer no consultório odontológico; por isso é fundamental que o profissional de Odontologia conheça-as e saiba agir adequadamente em casos emergenciais.
Victorelli et al., (2013)	Revisão de literatura	Ressaltar a importância da capacitação do cirurgião-dentista em lidar com as emergências médicas, bem como apresentar as mais recentes diretrizes da American Heart Association em relação ao Suporte Básico de Vida	A realização de uma anamnese detalhada, com avaliação dos sinais vitais deve ser feita em todas as consultas, a fim de reconhecer situações de riscos e evitar possíveis emergências médicas no consultório.

Oliveira, 2022	Revisão de literatura	Explicar situações onde um paciente pode chegar a óbito pela ausência de conhecimento e omissão de socorro a uma vítima.	Por meio deste trabalho foi possível compreender algumas urgências e emergências que pode ocorrer em meio odontológico ou não.
Ferreira et al., (2023)	Pesquisa de campo	Avaliar o grau de conhecimento teórico dos alunos concludentes do curso de Odontologia em situações de emergências médicas nas rotinas de atendimento clínico odontológico.	Com base nas respostas dos questionários, os alunos do 9° semestre acertaram 40% das questões de diagnóstico e os do 10° semestre, 50%. Sobre o conhecimento de administração de drogas, 90 % dos alunos do 9° e 88,2% dos alunos do 10° semestre marcaram as opções erradas.
Caputo et al., (2010)	Pesquisa de campo	Avaliar o número de ocorrências de emergências médicas em consultórios odontológicos, o nível de preparo dos cirurgiões-dentistas para atuarem em quadros de emergência médica que ocorram em seu ambiente de trabalho	A quantidade de cirurgião-dentista que se julgou capacitado para praticar a massagem cardíaca externa é significativamente maior para aqueles que possuíam o treinamento, enquanto o percentual que não se sentiu capacitado é significativamente maior para aqueles que não possuíam tal treinamento.
Polizeti et al., (2020)	Revisão de literatura	Evidenciar as emergências médicas em ambiente odontológico citando as principais problemáticas e formas de atuação	O cirurgião-dentista deve possuir sólidos conhecimentos técnicos sobre os protocolos de emergência para que possa orientar, diagnosticar e encaminhar adequadamente ao serviço especializado

Discussão

De acordo com a pesquisa realizada por Silva et al. (2020) com estudantes entre 13 e 20 anos, constatou-se que o conhecimento prévio sobre Suporte Básico de Vida (SBV) é notavelmente baixo. No entanto, após receberem treinamento, houve uma melhora significativa nesse conhecimento, reforçando a visão de que é crucial integrar conteúdos de saúde nos currículos escolares.

Frequentemente, a maior barreira para os leigos no atendimento inicial é a falta de orientação e treinamento adequados, apesar de reconhecerem a importância de sua atuação e demonstrarem interesse em adquirir habilidades em SBV (Chehuen Neto et al., 2016). Neste contexto, torna-se essencial oferecer capacitação que combine teoria e prática, uma abordagem que não apenas melhora a competência individual, mas também contribui positivamente para a saúde da comunidade, promovendo a prevenção e manutenção da saúde pública (Cardoso et al., 2017).

De acordo com Oliveira (2022) o presente estudo apresenta diversas manobras e meios pelos quais o cirurgião pode utilizar técnicas ou suporte para manter uma vítima com sinais vitais até que o serviço especializado chegue ao local. As etapas foram descritas gradativamente, destacando a importância de manter a calma, pois o profissional não está acostumado a presenciar essas situações diariamente. Com o avanço da tecnologia, a odontologia atualmente dispõe de dispositivos e medicamentos que estão em constante atualização, transformando as consultas em procedimentos cada vez mais completos, com detalhes de grande importância. É essencial que os profissionais sejam encorajados a aprimorar continuamente seus conhecimentos e a acompanhar todo o progresso no campo.

Ainda, Silva et al., (2022) após a análise dos resultados, concluíu que os estudantes envolvidos nesta pesquisa demonstraram pouco conhecimento sobre a sequência correta da PCR e não se sentem seguros para realizar a manobra de SBV. Isso indica a necessidade de incluir aulas práticas com manequins para melhorar a fixação dos aprendizados.

Pesquisas semelhantes devem ser realizadas com um universo maior de participantes e em outras instituições de ensino da graduação. Diante dos resultados apresentados neste estudo, sugere-se a realização de estudos que possam aferir o conhecimento e a conduta dos estudantes antes e após a realização de um treinamento sobre suporte básico de vida.

Emergências médicas, embora não comuns, podem ocorrer em ambiente odontológico, acometendo qualquer indivíduo antes, durante ou após uma intervenção. Dessa forma, é necessário não só o conhecimento técnico e científico sobre tais ocorrências, mas também o perfeito domínio, por parte do profissional, do atendimento necessário para assegurar a manutenção da vida do paciente (Caputo et al., 2010).

Este trabalho apresentou resultados aceitáveis na maioria das questões analisadas, mostrando o conhecimento da maioria dos estudantes avaliados sobre o tema. No entanto, não representa unanimidade, pois uma parcela importante dos alunos ainda desconhece as manobras e condutas corretas realizadas no SBV em adultos.

Apesar de grande parte dos estudantes afirmar ter participado de treinamento em SBV, a maioria não se sente preparada para lidar com tal situação. O fato de 15% afirmarem que nunca receberam instrução ressalta a importância do investimento e estímulo durante a graduação, assim como a realização de exercícios práticos e atividades de simulação realística, para que se sintam mais seguros na execução de manobras emergenciais (Gontijo et al., 2021).

Conclusões

A elevada taxa de mortalidade em paradas cardiorrespiratórias (PCR) destaca a importância de medidas emergenciais para reduzir essas taxas, como as manobras de Suporte Básico de Vida (SBV). O SBV consiste no atendimento extra-hospitalar inicial prestado à vítima de PCR, representando uma conduta de grande impacto na redução de óbitos quando devidamente implementado. É fundamental que existam pessoas treinadas para realizar essas manobras, que podem ser necessárias em diversos momentos e ambientes, inclusive durante os cuidados com a saúde bucal.

A ocorrência de emergências é frequente nos consultórios odontológicos, e os cirurgiões-dentistas devem saber lidar com essas situações. No entanto, o preparo dos futuros profissionais pelos cursos de odontologia ainda é insuficiente. Ao avaliar o conhecimento dos estudantes sobre primeiros socorros e SBV, foi possível identificar que menos da metade dos entrevistados já vivenciaram emergências. Contudo, a maioria deles se sente despreparada e informa que não teve nenhum tipo de treinamento em primeiros socorros. Isso pode justificar o fato de apresentarem medo de errar, não agirem ao se depararem com essas situações e os potenciais erros que seriam cometidos caso tivessem que prestar socorro a uma vítima.

Referências

BRAVIN, R. B. de C.; SOBRINHO, A. L. P. de C.; E SEIXAS, M. M. de S. A importância do Suporte Básico de Vida na Odontologia. **Revista da Faculdade de Odontologia - UPF**, *[S. l.]*, v. 23, n. 3, p. 371-376, 2018. DOI: 10.5335/rfo. v23i3.8545. Disponível em: https://seer.upf.br/index.php/rfo/article/view/8545. Acesso em: 30 maio. 2024.

CAPUTO, I. G.C.,BAZZO, G. J.,SILVA, R. H. A.,JÚNIOR, E. D.(2010). Lives at Risk: Medical Emergencies in the Dental Office. **Rev. Cir. Traumatol Buco-Maxilo-Fac, Camaragibe**.10(3), 51-58.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Ins- titui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação do Curso em Odontologia**. Resolução CNE/CES 3, de 19 de fevereiro de 2002.

FERREIRA IC, SILVA IA, ISAIAS PH, ESSES DF, MOTA MR. Nível de conhecimento sobre situações emergenciais de concludentes do curso de odontologia de uma instituição de ensino superior privada. **RCO.** 2024, 8 (1) P. 151-158

MALAMED, S. F**. Infarto Agudo do Miocárdio. In: _____ Emergências Médicas em Odonto- logia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016a. Cap. 28, p. 456-474.
SILVA, JD da.; CARDOSO, VKM.; CELESTINO JÚNIOR, AF.; LIRA, JMD.; NOGUEIRA, JSE.; FACIOLA PESSOA, O. . Conhecimento do estudante de Odontologia sobre Suporte Básico de Vida do Adulto. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento** , *[S. l.]* , v. 1, pág. e41211124738, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i1.24738. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/24738.

OLIVEIRA V.S.M. **SUPORTE BÁSICO DE VIDA PARA ODONTOLOGIA.** Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade Pitágoras, como requisito parcial para a obtenção do título de graduado em Odontologia. Poços de Caldas 2022

POLIZELI, A. F.; ROLIM, V. C. L. de B.; FERNANDES, S. L.; BOER, N. P. Emergências médicas em consultório odontológico: implicações éticas e legais para o cirurgião-dentista. **Journal of Multidisciplinary Dentistry**, *[S. l.]*, v. 10, n. 1, p. 59–64, 2020. DOI: 10.46875/jmd.v10i1.35. Disponível em: https://www.jmdentistry.com/jmd/article/view/35. Acesso em: 30 maio. 2024.

SILVA, BKM da; TASSARA, KR; ANSALONI, LVS; MORAES, PHA de; OLIVEIRA, RA de; MATIAS, PR da S. O conhecimento acerca do suporte básico de vida: uma revisão integrativa/Conhecimento sobre suporte básico de vida: uma revisão integrativa. **Revista Brasileira de Desenvolvimento** , *[S. l.]* , v. 9, pág. 72021–72039, 2020. DOI: 10.34117/bjdv6n9-593. Disponível em:

https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/17273. Acesso em: 30 mai. 2024.

VICTORELLI G et al. Suporte Básico de Vida e Ressuscitação Cardiopulmonar em adultos: conceitos atuais e novas recomendações**. Rev. Assoc. Paul. Cir. Dent.** vol.67 no.2 São Paulo 2013